

Prova de Exame Nacional de

Português

(Alunos com deficiência auditiva
de grau severo ou profundo)

Prova 239 | 2011

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto – programas
novos e Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março

Para:

Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular

Inspeção-Geral de Educação

Direcções Regionais de Educação

Secretaria Regional de Educação da Madeira

Secretaria Regional de Educação dos Açores

Escolas com Ensino Secundário

Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo com Paralelismo e com Ensino Secundário

CIREP

FERLAP

CONFAP

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de exame nacional do Ensino Secundário da disciplina de Português, a realizar em 2011 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março, rectificado pela Declaração de Rectificação n.º 44/2004, de 25 de Maio.

Devem ainda ser tidos em consideração a Portaria n.º 550-D/2004, de 21 de Maio, com as alterações introduzidas pelas Portarias n.º 259/2006, de 14 de Março, e n.º 1322/2007, de 4 de Outubro, e o Decreto-Lei n.º 24/2006, de 6 de Fevereiro, com as rectificações constantes da Declaração de Rectificação n.º 23/2006, de 7 de Abril.

A prova de exame nacional a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e nas competências enunciados no Programa de Português, homologado por despacho ministerial, de acordo com o n.º 3 do art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março.

As informações sobre o exame apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspectos relativos à prova de exame:

- o objecto de avaliação;
- as características e a estrutura;
- os critérios de classificação;
- o material;
- a duração.

A avaliação sumativa externa, realizada através de uma prova escrita de duração limitada, só permite avaliar parte dos conhecimentos e das competências enunciados no Programa. A resolução da prova pode implicar a mobilização de aprendizagens inscritas no Programa, mas não expressas no objecto de avaliação identificado no ponto 2 deste documento.

As provas de exame desta disciplina realizadas nas duas fases dos exames nacionais de 2009 e 2010 estão disponíveis em www.gave.min-edu.pt e exemplificam, de um modo geral, os tipos de itens das provas a realizar em 2011.

Este documento deve ser dado a conhecer aos alunos e com eles deve ser analisado, para que fiquem devidamente informados sobre a prova de exame nacional que irão realizar.

Importa ainda referir que, nas provas de exame desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa, em adequação ao nível de ensino a que o exame diz respeito.

2. Objecto de avaliação

A prova de exame tem por referência o Programa da disciplina de Português para o 12.º ano do Ensino Secundário.

A prova incide em competências no âmbito da compreensão da leitura, da expressão escrita e do funcionamento da língua e permite avaliar o desempenho dos examinandos em relação aos objectivos que a seguir se indicam:

- desenvolver os processos linguísticos e cognitivos necessários à operacionalização das competências de compreensão e de produção escrita;
- interpretar textos escritos, reconhecendo as diferentes finalidades e as situações de comunicação em que se produzem;
- desenvolver capacidades de compreensão e de interpretação de textos escritos em que predominam efeitos estéticos, nomeadamente textos literários, mas também textos informativos;
- expressar-se por escrito com coerência, adequando o seu discurso a situações comunicativas diversas, com finalidades diversas;
- reflectir sobre o funcionamento da língua, a sua gramática, o modo de estruturação de textos / discursos, com vista a uma utilização adequada dos modos de expressão linguística.

Além das competências e dos objectivos anteriormente explicitados, a resolução da prova implica a mobilização, por parte dos examinandos, de capacidades indicadas no Programa, nomeadamente as que a seguir se enunciam.

Leitura

- reconhecer a matriz discursiva do texto;
- explicitar o sentido global do texto;
- distinguir o essencial do acessório;
- processar a informação veiculada pelo texto, em função de um determinado objectivo;
- distinguir factos de opiniões;
- detectar linhas temáticas e de sentido, relacionando os diferentes elementos constitutivos do texto;

- reconhecer os meios linguísticos utilizados nas diferentes partes do texto;
- reconhecer referentes e conectores utilizados na construção da coesão textual;
- determinar a intencionalidade comunicativa;
- utilizar informação paratextual, contextual e intertextual na construção de sentidos;
- formular juízos de valor fundamentados.

Expressão escrita

- planificar a actividade de escrita de acordo com a tipologia textual requerida;
- mobilizar informação pertinente, em função da tarefa a realizar;
- exprimir opiniões, sentimentos e emoções;
- relatar acontecimentos e episódios;
- descrever acções e objectos;
- estruturar um texto, com recurso a estratégias discursivas adequadas à tipologia textual e ao tópico a tratar;
- cumprir as propriedades da textualidade (continuidade, progressão, coesão e coerência);
- produzir enunciados adequados à situação comunicativa;
- produzir um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico, ortográfico e da pontuação.

Funcionamento da língua

- identificar classes e subclasses de palavras;
- identificar tempos verbais em frases simples e complexas;
- reconhecer funções sintácticas nucleares;
- reconhecer funções de conectores e de articuladores do discurso;
- distinguir relações de coordenação e de subordinação (subordinação adverbial de causa e de tempo);
- explicitar a função de marcadores de continuidade e progressão textual;
- mobilizar diferentes tipos de nexos coesivos (gramaticais e lexicais).

3. Caracterização da prova

A prova apresenta três grupos e inclui itens que abrangem, no todo ou em parte, as actividades a seguir indicadas:

- actividades de interpretação e de análise de um texto literário;
- actividades relacionadas com a leitura de um texto informativo;
- actividades relacionadas com o funcionamento da língua;
- actividades de produção escrita.

No Grupo I, avaliam-se competências da leitura de um texto literário e de expressão escrita, predominantemente através de itens de construção.

No Grupo II, avaliam-se competências de leitura de um texto informativo e de funcionamento da língua. Este grupo pode incluir itens de selecção e de construção.

O Grupo III, em que se avaliam competências no domínio da expressão escrita, é constituído por um item de construção (resposta extensa). Este item é orientado no que respeita à tipologia textual, ao tema e à extensão (cerca de quinze linhas).

A estrutura da prova sintetiza-se nos Quadros 1 e 2.

Quadro 1 – Valorização das competências /conteúdos na prova

Grupos	Competências	Conteúdos	Cotação (em pontos)
I	Leitura e Expressão Escrita	<ul style="list-style-type: none"> • Texto de leitura literária • Texto expositivo-argumentativo (produção de enunciados breves relativos à interpretação de um texto) 	100
II	Leitura, Expressão Escrita e Funcionamento da Língua	<ul style="list-style-type: none"> • Texto informativo • Funcionamento da língua 	50
III	Expressão Escrita	<ul style="list-style-type: none"> • Texto expositivo-argumentativo: –texto de reflexão • Carta formal • Texto expressivo-criativo • ... 	50

Quadro 2 – Tipologia, número de itens e respectiva cotação

Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)
Itens de selecção	escolha múltipla	2 a 4	5
	associação/correspondência	0 a 2	10 a 20
Itens de construção	resposta curta	0 a 4	5 a 10
	resposta restrita	4 a 8	10 a 20
	resposta extensa	1	50

Nota:

Alguns dos itens de escolha múltipla, de associação/correspondência e de resposta curta podem apresentar-se sob a forma de tarefas de completamento.

Alguns dos itens de resposta curta e de resposta restrita podem apresentar-se sob a forma de tarefas de transformação.

Seguem-se alguns exemplos de tarefas que podem ser propostas:

Leitura

- paráfrase de um segmento textual;
- relação do título com o corpo do texto;
- organização de palavras por campos semânticos e lexicais;
- explicitação das ideias expressas no texto;
- estabelecimento de relações lógicas entre elementos do texto;
- análise de recursos estilísticos;
- análise de aspectos específicos de um texto poético (verso, estrofe, etc.);
- análise de aspectos específicos de um texto narrativo (sequência dos eventos narrados, caracterização das personagens, localização espaço-temporal, etc.);
- análise de aspectos específicos de um texto de teatro (acção, caracterização das personagens, função das didascálias, etc.);
- análise de elementos específicos de um texto informativo (modos de organização da informação, distinção entre informação principal e secundária, etc.);
- relação do texto com o contexto de produção;
- emissão de juízos fundamentados sobre obras referidas no Programa.

Expressão escrita

- produção de enunciados breves relativos à interpretação de um texto;
- relato de experiências/vivências;
- redacção de uma carta;
- produção de um texto de reflexão, a partir de um tema.

Funcionamento da língua

- identificação de unidades linguísticas;
- classificação de unidades linguísticas (morfemas, palavras e expressões);
- completamento de frases ou de excertos de texto, de acordo com parâmetros linguísticos e/ou enunciativos definidos;
- associação de frases simples para a produção de frases complexas;
- explicitação da função de elementos frásicos ou discursivos;
- transformação de pequenos excertos de texto, de acordo com parâmetros linguísticos e/ou enunciativos definidos.

4. Critérios de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Havendo escolas em que os alunos já contactam com as novas regras ortográficas, uma vez que o Acordo Ortográfico de 1990 já foi ratificado e dado que qualquer cidadão, nesta fase de transição, pode optar pela ortografia prevista quer no Acordo de 1945, quer no de 1990, são consideradas correctas, na classificação das provas de exame nacional, as grafias que seguirem o que se encontra previsto em qualquer um destes normativos.

Itens de selecção

Escolha múltipla

A cotação total do item é atribuída às respostas que apresentam de forma inequívoca a única opção correcta.

São classificadas com zero pontos as respostas em que é assinalada:

- uma opção incorrecta;
- mais do que uma opção.

Não há lugar a classificações intermédias.

Associação/correspondência

A classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho. Considera-se incorrecta qualquer associação/correspondência que relacione um elemento de um dado conjunto com mais do que um elemento do outro conjunto.

Itens de construção

Resposta curta

A classificação é atribuída de acordo com os elementos de resposta solicitados e apresentados.

Os critérios de classificação destes itens podem apresentar-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Resposta restrita

Os critérios de classificação destes itens apresentam-se organizados por níveis de desempenho.

No Grupo I, a cotação é distribuída pelos parâmetros relativos aos aspectos de conteúdo (C) e aos aspectos de organização e correcção linguística (F).

O afastamento integral dos aspectos de conteúdo implica que a resposta seja classificada com zero pontos.

Resposta extensa

Os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

A cotação é distribuída pelos parâmetros relativos à estruturação temática e discursiva e à correcção linguística.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro da estruturação temática e discursiva.

O afastamento integral dos aspectos de conteúdo implica que a resposta seja classificada com zero pontos.

5. Material

O examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

É permitida a utilização de dicionário de Língua Portuguesa.

Não é permitido o uso de corrector.

6. Duração

A prova de exame tem a duração de 120 minutos, a que acresce a tolerância de 30 minutos.